



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER

NOTA TÉCNICA Nº 42/2025/DER-GOA

ESPECIFICAÇÕES DE PREÇOS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO REFERENCIAL

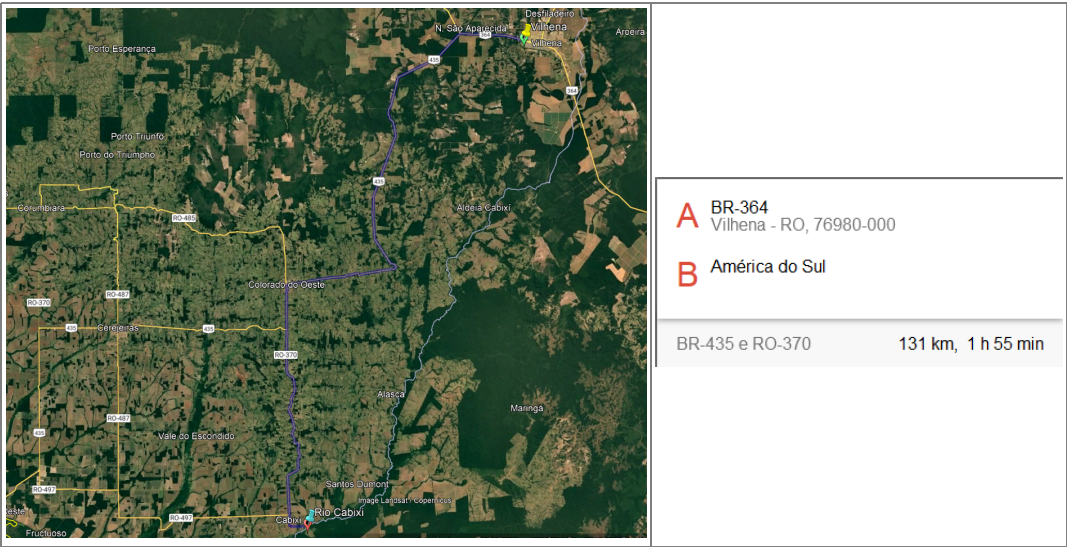
1. INTRODUÇÃO

1.1. Esta especificação tem como objetivo estabelecer diretrizes com fito a definir, justificar e padronizar os critérios norteadores utilizados para a elaboração da estimativas de preço e composição dos quantitativos do orçamento da Contratação de Empresa Especializada em Engenharia para Elaboração de Projeto Básico/Executivo de Engenharia de Obra de Arte Especial – Ponte em Concreto Estrutural e Componentes Ambientais sobre o Rio Cabixi na RO-370, Km 3,58, trecho: Entre município de Cabixi e o Estado de Mato Grosso, no município de Cabixi. A ponte, como uma obra de arte especial, deve ser projetada para garantir a transposição de cursos d’água de forma segura e eficiente, assegurando a continuidade do tráfego e a integridade viária.

2. SONDAGENS À PERCUSSÃO E ROTATIVA

2.1. Mobilização e Desmobilização

2.1.1. No que tange à mobilização e desmobilização, estas devem ser pagas quando da necessidade de deslocamento para a realização dos serviços considerando-se a distância do ponto a ser realizado o serviço até o polo mais próximo. No caso da ponte objeto deste contrato o Polo mais próximo é a cidade de Vilhena.



2.1.2. A composições relativas à mobilização e desmobilização para execução de sondagens está descrita nos itens a seguir e foram calculadas com base na metologia e modelo de referência utilizados pela Gerência de Orçamentos do DER-GOO, despacho (0053394252) em processo anterior e baseado no Manual do DNIT.

2.1.3. Consideraram-se os seguintes equipamentos:

- a) Caminhão carroceria com capacidade de 9 toneladas e potência de 136 kW (E8891);
- b) Veículo leve tipo picape 4x4, com capacidade de 1,10 tonelada e potência de 147 kW (sem motorista).

2.1.4. Os valores utilizados correspondem à tabela SICRO, considerando valores sem desoneração.

2.1.5. Considerando a distância encontrada de **131,00 Km** sendo 125,70 km em rodovia pavimentada e 5,30 km em revestimento primário , foi calculado o valor final de mobilização conforme a tabela abaixo correspondente ao mês de janeiro/25:

CPU 1.1 - Tabela 01 - Custo de mobilização e desmobilização de equipamentos rodantes

CUSTO DE MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS RODANTES - RIO CABIXI																		
CÓDIGO	Equipamentos	Origem	Destino	Velocidade média (km/h)		Distância (km)		Tempo de Viagem (Horas)	Tempo de Repouso (0,5 H/4H)	Tempo de descanso (Horas)	Tempo Total de Viagem (Horas)	Eixos (und)	Pedágios (R\$)	Hospedagem (Pessoa)	K	FU	Quantidade (und)	Cust. pro (unil)
				Pavimentado	R. Primário	Pavimentado	R. Primário											
E9508	Caminhão carroceria com capacidade de 9 t - 136 kW	Vilhena	Ponte sobre o Rio Cabixi	60,00	50,00	125,70	5,30	2,20	0,00	0	2,20	3,00	0,00	R\$ 0,00	1,00	1,00	1,00	R\$
E8891	Veículo leve picape 4 x 4 com capacidade de 1,10 t - 147 kW (sem motorista)	Vilhena	Ponte sobre o Rio Cabixi	60,00	50,00	125,70	5,30	2,20	0,00	0	2,20	2,00	0,00	R\$ 0,00	1,00	1,00	1,00	R\$
				TOTAL CUSTO DIRETO DE MOBILIZAÇÃO (EQUIPAMENTOS RODANTES)														
				TOTAL CUSTO DIRETO DE DESMOBILIZAÇÃO (EQUIPAMENTOS RODANTES)														
				TOTAL (EQUIPAMENTOS RODANTES)														

- 2.1.6. Para o item *Caminhão carroceria com capacidade de 9 t - 136 kW*: Custo direto = (182,62 × 2,2 h) = R\$ 401,77.
- 2.1.7. Para o item *Veículo leve picape 4 x 4 com capacidade de 1,10 t - 147 kW (sem motorista)*: Custo direto = (78,47 × 2,2 h) = R\$ 172,63.
- 2.1.8. Totalizando o valor de: R\$ 574,40 reais.
- a) **Mobilização**: R\$ 574,40
  - b) **Desmobilização**: R\$ 574,40
  - c) **Total geral (ida + volta)**: R\$ 1.148,80
- 2.1.9. Portanto, o valor para o item 18.1 da Planilha Orçamentária, Mobilização e Desmobilização de equipe técnica, materiais e equipamentos é de **R\$ 1.148,80** reais, sem BDI.
- 2.2. **Sondagens geotécnicas tipo SPT e Rotativa**

- 2.2.1. O levantamento de preços das sondagens, sendo: Sondagem a Percussão, Sondagem Rotativa foram retirados de tabelas referencias de outros estados, conforme preconizado no Despacho - DER-GOO (0056389121).
- 2.2.2. **OBSERVAÇÃO:** Levando em consideração a instrução de serviço ISF -216: Projeto de obras de arte especiais item 4 e 4.1 Prescrições Gerais:
- Na fase de Projeto Básico, deverá ser executada uma sondagem mista para cada linha de apoio da estrutura, mantendo sempre o posicionamento desta no baricentro do bloco de fundação, objetivando melhor caracterização geotécnica, além de reduzir, significativamente, a alteração da concepção dos elementos de infraestrutura. Em todos os casos, é importante que exista uma sondagem no exato local de cada fundação e, pelo menos, um mínimo de quatro duros de sondagem nos locais das fundações, por obra de arte especial.
- 2.2.3. Para a Ponte sobre o Rio Cabixi (59,30 m), foram considerados **2 (dois) furos por pórtico, totalizando 6 (seis) furos de sondagem, dois furos para cada cabeceira e dois furos no meio, sendo que estes dois últimos furos são embarcados.**
- 2.2.4. Contudo, por meio do Processo SEI Nº 0009.005674/2024-04 já estão sendo contratados 3 (três) furos de sondagens para a ponte sobre o Rio Cabixi, portanto, na elaboração da planilha orçamentária de referência do presente processo foram considerados apenas mais 3 (três) furos de sondagens afim de evitar duplicidade nas contratações.

2.3. Flutuante

- 2.3.1. Para a estimativa de valor do flutuante, foi retirada da Informação nº 1/2025/DER-GOO (0059135711), Tabela referencial de preços regionais de obras rodoviárias - DER/RO janeiro-2025, Conforme Portaria nº 1661 de 26 de agosto de 2021, onde o Diretor Geral do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTRADAS DE RODAGEM E TRANSPORTES DER-RO, resolve adotar como referência para elaboração dos orçamentos dos projetos de obras rodoviárias (inclusive obras de arte especiais) e para os procedimentos licitatórios das respectivas obras, as tabelas referenciais de preços constantes do novo Sistema de Custos Referenciais de Obras - SICRO do DNIT publicadas periodicamente através do Site Eletrônico <https://www.gov.br/dnit/ptbr/assuntos/planejamento-e-pesquisa/custos-e-pagamentos/custos-e-pagamentosdnit/sistemas-de-custos/sicro/norte/rondonia>:

Tabela 02: CPU1.2 - Flutuante para sondagem submersa						
21. 9737020 FLUTUANTE PARA SONDADEG SUBMERSA (un)						
Material		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
M0809	Cabo de aço - D = 6,35 mm (1/4")	SICRO NOVO	m	100,00000000	11,04	1.104,00
00004513	CAIBRO 5 X 5 CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	M	42,00000000	4,75	199,50
D180000831	CANTONEIRA ABAS IGUAIS 3/8" x 3" - 10,80 KG/M	EMBASA	M	64,80000000	45,03	2.917,94
00010998	ELETRODO REVESTIDO AWS - E-6010, DIAMETRO IGUAL A 4,00 MM	SINAPI	KG	36,00000000	23,76	855,36
00011844	PRANCHA APARELHADA "4 X 30" CM, EM MACARANDUBA/MASSARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO	SINAPI	M	100,00000000	44,84	4.484,00
00005061	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 27 (2 1/2 X 10)	SINAPI	KG	22,50000000	18,22	409,95
00004517	SARRAFO "2,5 X 7,5" CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	SINAPI	M	73,20000000	2,36	172,75
J040001127	TONEL DE 100 L	EMBASA	UN	12,00000000	68,83	825,96
TOTAL Material:						10.969,48
Mão de Obra						
		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
P9802	Ajudante especializado	SICRO NOVO	h	24,00000000	25,99	623,76
P9802	Ajudante especializado	SICRO NOVO	h	16,00000000	25,99	415,84
P9808	Carpinteiro	SICRO NOVO	h	24,00000000	26,84	644,16
P9825	Soldador	SICRO NOVO	h	16,00000000	35,39	566,24
TOTAL Mão de Obra:						2.250,00
VALOR:						13.219,48

Tabela 03 - Custo total mensal do flutuante	
Custo do Flutuante - Desonerado	
Custo total	R\$ 13.219,46
Vida útil estimada (anos)	2,00
Valor residual estimado (0%)	R\$ -
Depreciação Anual	R\$ 6.609,73
Custo mensal de Depreciação	R\$ 550,81
Custo de Manutenção Mensal (estimativa) - limpeza, reparos e conservação	R\$ 330,49
Custos de Operação - Mensal (2,5%)	R\$ 330,49
Custo total Mensal	R\$ 1.211,78

- 2.3.2. Considerando a tabela acima o valor do custo total mensal do insumo em questão é a soma do (custo mensal de depreciação) + (custo de manutenção mensal (estimativa) - limpeza, reparos e conservação) + (custo de operação - Mensal (2,5%)) = R\$ 1.211,78
- 2.3.3. Sendo assim o valor de R\$ 1.211,78 que para 30 (trinta) dias resulta em um valor de **R\$ 40,39** por dia.
- 2.3.4. Vale salientar que este valor de R\$ 40,39 por dia corresponde ao valor de locação diária do flutuante, **sem BDI**, a qual a quantidade de dias necessários por serviço será estabelecida na ordem de serviço de acordo com a quantidade de furos a serem realizados, sendo definidos **5 dias por furo embarcado**. Ademais, o item referente à locação do flutuante será pago apenas uma vez por serviço, quando houver a necessidade de sondagens embarcadas, sendo variável e influenciando no preço total apenas a quantidade de dias a serem pagos de acordo com a quantidade de furos embarcados. Tendo em vista que para a ponte em questão será necessário a realização de 1 ensaio de sondagem embarcado, uma vez que conforme item 2.2.4 já estão está sendo contratado 1 dos furos de sondagens embarcado. Serão necessários 5 dias de locação de embarcação para a realização dos serviços necessários. Lembrando que este valor não inclui BDI.

2.4. Relatório geológico

Tabela de Custos - Versão 028 - ENC. SOCIAIS 114,15%					
C2937 - RELATÓRIO FINAL DE SONDADEG					
Preço Adotado: 1.360,0800					Unid: UN
Código	Descrição	Unidade	Coeficiente	Preço	Total
MAO DE OBRA					
I2322	ENGENHEIRO	H	12,0000	113,3400	1.360,0800
TOTAL MAO DE OBRA					1.360,0800
Total Simples					1.360,08
Encargos					INCLUSOS
BDI					0,00
TOTAL GERAL					1.360,08

- 2.4.1. O valor referente ao relatório geotécnico fora obtido através da planilha vigente da Tabela de custos - versão 028 da Secretaria da Infraestrutura Governo do Estado do Ceará (SEINFRA), disponível no sítio eletrônico ([Tabela Relatório](#)), item de serviços preliminares, sondagens, consultado em 12/05/2025. Este valor não inclui BDI.

3. ESCLARECIMENTOS QUANTO A ELABORAÇÃO DA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DE PROJETOS

- 3.1. Os valores unitários de cada profissional apresentado na Planilha Orçamentária foram retirados da Tabela TC 01-2025 - Relatório de Consolidação de Custos de Mão de Obra\_V2, disponível no site do [DNIT](#).
- 3.2. **Justificativa para a Definição do Percentual Produtivo**
- 3.2.1. Considerando que o horário de trabalho convencional é de 44 horas semanais, o que representa um total de 168 horas disponíveis em uma semana, o percentual de tempo produtivo é calculado em 26,2%. Entretanto, em alinhamento com as diretrizes do DNIT, que considera um período produtivo de 44 horas produtivas e 138,49 improdutivas para os veículos topografia e laboratório, bem como 66 horas produtivas e 116,49 improdutivas para os veículos de escritório, optou-se por adotar este último para o dimensionamento. Essa escolha visa assegurar que a análise reflita de forma mais precisa a realidade operacional, promovendo uma abordagem mais alinhada com as práticas reconhecidas na gestão de recursos e eficiência no trabalho. Essa definição permite um melhor planejamento e alocação de esforços, contribuindo para a otimização das atividades desenvolvidas.
- 3.3. **Justificativa para a Capacidade dos Profissionais de Nível Superior**
- 3.3.1. A formação acadêmica desses indivíduos, aliada à experiência prática, proporciona um entendimento das normas de segurança e das melhores práticas operacionais. Os profissionais de nível superior possuem as competências e qualificações necessárias para conduzir veículos, se necessário. Essa capacidade é fundamental, pois garante que esses profissionais possam atuar de maneira

versátil e eficaz em situações que exijam deslocamento. Assim, a possibilidade de conduzir veículos amplia a eficiência das atividades, permitindo uma resposta ágil às demandas que surgirem no desempenho de suas funções.

3.4. Justificativa para a Memória de Cálculo

3.4.1. A memória de cálculo foi elaborada em conformidade com a PORTARIA Nº 5047, de 21 de agosto de 2020, conforme publicado no BOLETIM ADMINISTRATIVO - EDIÇÃO Nº 163. Essa fundamentação legal é crucial para garantir que todos os procedimentos e critérios utilizados sejam consistentes com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades competentes. Ao seguir esta portaria, asseguramos a transparência e a legitimidade dos cálculos, promovendo a confiança nas análises realizadas. Além disso, a aderência a normas regulamentares proporciona um padrão de qualidade e responsabilidade na gestão dos recursos, contribuindo para a efetividade das ações planejadas.

3.5. Justificativa para a Definição da Alíquota do ISSQN

3.5.1. Dessa forma, para o cálculo do ISSQN, foi adotada uma alíquota de 5% sobre o valor da prestação de serviços (PV), considerando um abatimento de 30% devido à natureza dos materiais utilizados. Essa abordagem se justifica pela necessidade de refletir adequadamente os custos associados à execução do serviço, garantindo que a tributação seja proporcional e justa. O abatimento visa reconhecer que parte do valor cobrado está relacionado aos insumos utilizados, o que é uma prática comum em serviços que envolvem material. Essa definição não apenas cumpre as exigências legais, mas também promove uma prática fiscal mais equilibrada, favorecendo tanto a sustentabilidade financeira do serviço quanto a conformidade tributária.

3.6. Quantidades de homem x mês

3.6.1. Com fito a identificar os preços médios utilizados para a composição dos valores das planilhas (quantidade de meses e participação homem x Mês) para a determinação dos preços médios de projetos e estudos já praticados em projetos, fora realizada uma revisão bibliográfica de processos de projetos de pontes e de rodovias licitados, contratados e concluídos pelo DER/RO. Os processos de contratação de projetos utilizados como base são os apresentados a seguir:

- a) Contratação de Empresa Especializada para Elaboração de Projeto Executivo de Engenharia de Obras de Arte Especiais – Ponte em Concreto Estrutural e Plano de Controle Ambiental – PCA referente às pontes sobre o Rio da Anta, Rio Azul, Rio Vermelho e Rio da Onça na RO 257 - Processo SEI Nº 0009.436780/2019-61.
- b) Contratação de empresa especializada para elaboração dos projetos de 6 (seis) Pontes Rodoviárias Mistas (Aço e Concreto) no Cone sul do Estado - Processo SEI Nº 0009.461445/2020-34.
- c) Contratação de Empresa Especializada para Elaboração de Projeto Executivo de Engenharia de Obras de Arte Especiais – Ponte em Concreto Pré-moldado Protendido e Plano de Controle Ambiental – PCA referente à Ponte sobre o Rio Jamari na RO 459 - Processo SEI Nº 0009.109631/2019-21.
- d) Contratação de Empresa Especializada para Elaboração de Projeto Executivo de Engenharia de Obras de Arte Especiais – Ponte em Concreto Pré-moldado Protendido e Plano de Controle Ambiental – PCA referente à curso d’água do Rio da Vala no Ramal Aliança e do Rio Jaci na Estrada Parque- Processo Físico Nº 01-1411.00206-0000/2015.

3.6.2. Com a base de dados disponíveis, foi possível dimensionar a quantidade de homem x mês para o orçamento da ponte sobre o Rio comemoração, elaborada com base em contratações anteriores realizadas por este Departamento.

3.7. Determinação das quantidades e área (m²) item 14.0 - Instalações e imóveis

3.7.1. Para elaboração da quantidade, do item 14.1 Escritório (Comercial -2,55% do CMCC - SINAPI) da Planilha Orçamentária foram considerados as quantidades de homem x mês que utilizarão o escritório dividida pela quantidade de meses de duração do contrato, no caso, 4 meses.

3.7.2. Para o cálculo da área (m²) foi considerada da fórmula presente no Memória de cálculo concebida com base na PORTARIA Nº 5047, DE 21 DE AGOSTO DE 2020 BOLETIM ADMINISTRATIVO - EDIÇÃO Nº 163 p. 26.

$$AE = \frac{57,95}{2} + (4,5 \times NF)$$

onde:

AE representa a área de escritório (m²);  
NF representa o número de ocupantes (ocupante).

3.7.3. Para a área do item 14.2 Escritório (Comercial -2,55% do CMCC - SINAPI) – topografia foi utilizado 14,77 conforme consta na PORTARIA Nº 5047, DE 21 DE AGOSTO DE 2020 BOLETIM ADMINISTRATIVO - EDIÇÃO Nº 163 p. 28.

4.2.3 Topografia Convencional

4.2.3.1 Dimensionamento da área

Em relação ao levantamento topográfico, a metodologia apresenta instalações destinadas à equipe, respeitadas as seguintes premissas:

- a. Para o dimensionamento da área para as instalações de topografia foi adotada a área de referência apresentada na tabela 41 do “Manual de Custos de Infraestrutura de Transportes - Volume 07 - Canteiros”, mais especificamente aquela definida para obras de pequeno porte.
- b. A área calculada já contempla a parcela de escritório para a equipe.

Dessa forma, a área para as instalações de topografia foi fixada em **14,77 m²**.

3.7.4. Para a área do item 14.3 Escritório (Comercial -2,55% do CMCC - SINAPI) - laboratório de Solos foi utilizado 11,17 conforme consta na PORTARIA Nº 5047, DE 21 DE AGOSTO DE 2020 BOLETIM ADMINISTRATIVO - EDIÇÃO Nº 163 p. 29.

4.2.4 Laboratórios

4.2.4.1 Dimensionamento da área

As áreas das instalações destinadas aos laboratórios foram previstas para a acomodação dos equipamentos e da equipe necessária à execução das atividades.

Os laboratórios podem ser divididos em função das características dos materiais a serem avaliados e ensaiados, podendo ser previstos os seguintes tipos:

- Laboratório de asfalto;
- Laboratório de concreto;
- Laboratório de solos.

Dado o exposto, para o dimensionamento das áreas de referência de laboratórios foram considerados os valores apresentados na tabela 50 do “Manual de Custos de Infraestrutura de Transportes - Volume 07 - Canteiros”.

Dessa forma, a tabela 7 apresenta as áreas de referência para os laboratórios.

Tabela 7 - Áreas de referência de laboratórios

Laboratórios	Área (m²)
Asfalto	11,17
Concreto	11,17
Solos	11,17

3.7.5. Para a elaboração da quantidade do item 14.4 Residência (2,45% do CMCC - SINAPI) foi calculado a quantidade homem x mês que utilizará a Residência e a área foi calculada conforme as fórmulas abaixo:

## 4.2.2 Residências

## 4.2.2.1 Dimensionamento da área

As instalações destinadas às residências atendem à necessidade de se abrigar os profissionais mobilizados dos centros de distribuição de mão de obra até o local de execução dos serviços.

Caso haja coincidência entre as capitais pertencentes aos centros de distribuição de mão de obra e o local de execução dos serviços, recomenda-se que não sejam computados os custos de residência.

Assim como os escritórios, os custos de residência tomam como base o cálculo do número de ocupantes presentes no "Manual de Custos de Infraestrutura de Transportes - Volume 07 - Canteiros" do SICRO.

Para a utilização da referida equação foram adotadas as seguintes premissas:

- foram consideradas as áreas de referência apresentadas no "Tomo 01 - Módulos Básicos e Projetos-Tipo (A3)", Desenho 3.1-18, parte constituinte do "Manual de Custos de Infraestrutura de Transportes - Volume 07 - Canteiros";
- A partir da área de referência apresentada no projeto-tipo de uma residência composta por dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, foram apuradas as áreas necessárias por ocupante. Logo:

$$A_{\text{res}} = \frac{\text{Área de Residência}}{\text{Quantidade de ocupantes}} = \frac{49,65}{4} = 12,41 \text{ m}^2/\text{ocupante}$$

onde:

$A_{\text{res}}$  representa a área de residência por ocupante ( $\text{m}^2/\text{ocupante}$ ).

## 4.2.2.2 Custos da instalação

Após o dimensionamento das áreas totais das residências, temos:

$$C_{\text{res}} = A_{\text{res}} \times N_{\text{MO}} \times n_{\text{mês}} \times P_{\text{m}^2, \text{r}}$$

onde:

$C_{\text{res}}$  representa o custo total de residência (R\$);  
 $A_{\text{res}}$  representa a área de residência por ocupante ( $\text{m}^2/\text{ocupante}$ );  
 $N_{\text{MO}}$  representa o número de ocupante das residências (ocupante);  
 $n_{\text{mês}}$  representa o período de utilização da residência (mês);  
 $P_{\text{m}^2, \text{r}}$  representa o custo mensal da unidade de área (R\$/ $\text{m}^2$  x mês).

3.7.6. Para compor a área foi multiplicado o valor de 12,41  $\text{m}^2/\text{ocupante}$  pela quantidade homens x mês que utilizarão a residência que resultou no valor apresentado na Planilha.

## 3.8. Custos unitários da Planilha Orçamentária

3.8.1. Os custos unitários dos itens 1.0 ao 12.0 da Planilha Orçamentária foram retirados da Tabela de Preços de consultoria - Relatório de Consolidação de Custos de Mão de Obra - mês de referência: janeiro/2025 ([disponível no site do DNIT](#)).

3.8.2. Os custos unitários dos itens 13.0 ao 17.0 da Planilha Orçamentária foram retirados do Relatório de Consolidação de Custos Gerais, disponível no site do DNIT.

3.8.3. O custo unitário do item 18.0 está destrinchado no item 2 desta nota técnica.

3.8.4. Os custos unitários relativos as sondagens foram retirados de tabelas referencias de outros estados, conforme preconizado no Despacho - DER-GOO (0056389121) e item 2.2.1 desta nota técnica.

## 4. ESCLARECIMENTOS QUANTO A ELABORAÇÃO DO CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E CRONOGRAMA REFERENCIAL DA CONTRATAÇÃO DO PROJETO

4.1. **Valor da Coordenação e Garantia de Conclusão do Projeto:** O valor destinado à Coordenação do projeto foi ajustado de forma a garantir um montante substancial a ser recebido na última medição do contrato. Essa medida tem como objetivo mitigar o risco de desistência por parte da empresa contratada ou de eventuais ameaças de desistência, sem que as devidas correções de entrega final sejam realizadas. Dessa forma, assegura-se a conclusão do projeto conforme os requisitos estabelecidos, sem comprometimento da qualidade ou do cronograma.

4.2. **Prazo para Análise e Correções:** No cronograma referencial (0057040383) foram estabelecidos prazos para a análise e revisão das minutas por parte do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), bem como para que a contratada realize as correções e/ou forneça as justificativas necessárias. O cumprimento rigoroso desses prazos tem como objetivo reduzir as chances de pedidos de aditivos de prazo ou interrupções no andamento do projeto, assegurando a continuidade e o cumprimento do cronograma originalmente estipulado.

4.3. O valor do BDI utilizado para compor o preço referencial deste objeto foi estabelecido conforme última publicação oficial do [DNIT](#).

Porto Velho/RO - Data certificada pelo sistema.

VALÉRIA LOURENÇO DIAS LANG

Engenheira Civil

Gerência de Planejamento de Projetos de Obras de Arte

CPPOO/DER-RO

THAMARA LETÍCIA SILVA MACHADO

Engenheira Civil

Gerente de Planejamento de Projetos de Obras de Arte

CPPOO/DER-RO



Documento assinado eletronicamente por **THAMARA LETICIA SILVA MACHADO, Chefe de Unidade**, em 30/05/2025, às 13:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0060719310** e o código CRC **115778E7**.